V CONGRESSO INTERNACIONAL DAS **LICENCIATURAS** COINTER - PDVL 2018

DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO COMO RESULTADO DA PARTICIPAÇÃO NO PIBID DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

ACADEMIC-SCIENTIFIC DEVELOPMENT AS A RESULT OF THE PARTICIPATION IN THE PIBID OF GRADUATION STUDENTS IN CHEMISTRY

Apresentação: Pôster

Sergio Bitencourt Araújo Barros¹; Leidiane Cristina de Sá²; Janaine Marques Leal Barros³; Jorge Roberto Assunção Cardoso⁴; Francisco de Assis Araújo Barros⁵

DOI: <https://doi.org/10.31692/2358-9728.VCOINTERPDVL.2018.00192>

Introdução

A educação tem que garantir saberes e aprendizagem para todos da sociedade, saber e educação é direito de todos. Por isso, é preciso uma formação docente de qualidade, pois é através dela que nos tornaremos bons profissionais. A formação de docentes na área de Química não é simples, por ser uma disciplina complexa tanto para aprender como para ensinar. O ensino de Química requer capacidades para atuação na área, com experiências metodológicas e inovando o ensino ao longo da formação acadêmica.

Para isso, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), incide de uma política pública de valorização do magistério, o que a princípio possibilita aos licenciados a atuação no seu campo de trabalho desde o início de sua formação, para que tenham um contato direto com o seu ambiente de trabalho.

Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da Rede Pública de educação proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem (AMARAL, 2012, p. 229).

A participação nos eventos científicos fornece a sua formação docente, ajudando nos conhecimentos da Área que vai atuar como docente, no desenvolvimento profissional e pessoal.

¹ Doutor em Química, Universidade Federal do Piauí/Campus CSHNB, sbarros@ufpi.edu.br

² Licenciada em Química, Instituto Federal do Piauí/Campus Picos, leidianesacat@gmail.com

³ Mestra em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, UFPI/Campus UMPP, janaineufc@hotmail.com

⁴ Mestre em Química, Instituto Federal do Piauí/Campus Picos, jrlendário@gmail.com

⁵ Mestre em Química, Instituto Federal do Piauí/Campus Picos, fbarros@ifpi.edu.br

Contribuindo na troca de experiências vivenciadas com outros alunos de lugares diferentes. O PIBID possibilita a inclusão dos alunos bolsistas nas escolas, possibilitando desde início a vivência acadêmica, melhorias e qualificação da educação.

O presente estudo objetivo investigar a importância do PIBID na aproximação do licenciando à formação científica, por meio da participação em eventos acadêmicos.

Fundamentação Teórica

O PIBID foi constituído a partir da Portaria Normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, surgiu da ação conjunta do Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Superior (SESU), da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), buscando fomentar a iniciação à docência de estudantes em nível superior, em cursos de Licenciatura presencial plena, para atuar na Educação Básica Pública (BRASIL, 2007).

O PIBID vem se concretizando como uma das mais importantes iniciativas do país no que diz respeito à formação inicial de professores, onde surge com uma grande proposta de incentivo e valorização do mundo acadêmico fazendo com que os acadêmicos dos cursos de Licenciatura possam atuar com novas experiências e metodologias que inovem ao longo de sua formação acadêmica.

Esse programa oportuniza o contato dos graduandos diretamente com a realidade acadêmica deles, desde seus primeiros anos de formação, onde permite um conhecimento e uma preparação para sua futura atuação profissional como docente (BRAIBANTE e WOLLMANN, 2012, p. 167).

De acordo com Silva et. al., (2012, p. 184), esse programa proporciona a contribuição para a formação do professor com o estímulo à docência aos licenciados das diferentes áreas do conhecimento. Para que a educação possa melhorar cada dia mais, cada instituição formadora de professores participante do PIBID desenvolve ações visando acolher a essa proposta geral do Programa com uma vista de melhorias no ensino, métodos, atividades e inovação no seu mundo profissional.

O PIBID do IFPI – Campus Picos está dividido em dois Subprojetos, PIBID Química e PIBID Física, o programa teve início no ano de 2011 por seleção do EDITAL Nº001/2011/CAPES, onde começou as atividades do programa no IFPI. Em 2012 foi realizada outra seleção através do EDITAL CAPES Nº 011/2012. E por último, no ano de 2013 foi aberto

outro EDITAL N° 061/2013, que foi iniciada com as atividades do programa em março de 2014, que até os dias atuais o programa permanece no curso.

Metodologia

O estudo trata de uma abordagem quantitativa e qualitativa, uma vez que, de acordo com a definição de Moreira (2011, p. 58) qualitativa, entendem-se como métodos interpretativos, descritivos de uma investigação, enquanto a quantitativa se abrange por descobrir uma realidade com existência própria, científica e apurada.

No que tange o desenvolvimento da pesquisa, está aconteceu na cidade de Picos - PI com cerca de 56 alunos bolsistas do PIBID do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI Campus Picos, situado na rua projetada s/n, bairro Pantanal, CEP: 64600-000. O período de realização da coleta de dados para a pesquisa foi no mês de fevereiro a março de 2017.

Resultados e Discussões

O programa PIBID além de permitir à iniciação à docência desde início de sua formação docente, traz também uma aproximação com a pesquisa científica, pois é através dele que os acadêmicos trabalham com projetos científicos e a submissão de trabalhos para eventos como Simpósio Brasileiro, Congresso Brasileiro de Química (CBQ) e Encontro de Inovação Tecnologia e Ensino de ciências (EITEC). O PIBID possibilita aos estudantes do curso de Química o desenvolvimento de projetos, onde muitos dos graduados realizam projetos científicos e acadêmicos, que a partir da realização destes que muitos dos alunos bolsistas apresentam trabalhos em eventos acadêmicos como eventos científicos.

Através do programa muitos bolsistas participam de eventos, trabalhando com projetos, apresentando trabalhos científicos e com isso, o PIBID ajuda para melhor enriquecimento na sua graduação, fortalecendo sua pesquisa e seus conhecimentos.

De acordo com Stanzani, et al. (2012, p. 212) as atividades desenvolvidas no PIBID têm por finalidade proporcionar aos bolsistas uma formação inicial fundamentada a partir da prática como pesquisa, que através da pesquisa ocorre a participação em eventos científicos e apresentação de trabalhos, que com isso contribuir para a formação continuada dos professores e fazendo uma aproximação maior com a pesquisa (Figura 1 – A).

Figura 1: (A) Aproximação do aluno de graduação com a pesquisa científica; (B) Participação dos bolsistas em trabalhos acadêmicos e em eventos científicos na área de Química, Educação ou Multidisciplinar. Fonte: Própria

De acordo com o resultado, sobre a realização de trabalhos acadêmicos em eventos científicos na Área de Química, educação ou multidisciplinar, foram 55,4% (31 bolsistas) que afirmaram ter apresentado trabalhos científicos e 44,6% (25 bolsistas) que nunca participaram dos trabalhos científicos. Desses bolsistas que nunca participaram de eventos, muitos deles não ter participado é por conta do pouco tempo que estão no programa, pois muitos são recentes no PIBID, já outros não participam pela falta de interesse sobre os eventos e sobre escrever um trabalho científico (Figura 1 – B).

A frequente participação em eventos é de suma importância para o crescimento acadêmico, pois através dele é que têm a oportunidade de conhecimentos novos, fontes de aprimoramento para o curso e vida profissional, sendo que realizar projetos é uma forma de enriquecer sua vida acadêmica e profissional (Figura 2 – A).

Figura 2: (A) Classificação dos eventos que os bolsistas participaram; (B) Bolsistas do PIBID que apresentaram trabalhos acadêmicos em eventos científicos. Fonte: Própria

Conforme demonstrado na Figura 2 – B, os eventos na forma Oral e Banner. 19,7% (11 bolsistas) responderam que já apresentaram trabalho tanto na forma Oral como no Banner, somente no Banner foram 21,4% (12 bolsistas) que apresentaram nessa forma, e na forma Oral foram 12,5% (7 bolsistas) que apresentaram, e 46,4% (26 bolsistas) que não participaram de nenhuma apresentação de trabalho. Alguns dos bolsistas possuem dificuldades em realizar trabalhos científicos muitos deles não procuram seus Coordenadores para ajuda-los e outros

não têm interesse.

De acordo com Amaral (2012, p. 230), além da ação na escola, o PIBIID fortalece os bolsistas em atividades de produção acadêmica e científica com a orientação de professores/coordenadores que atuam no curso de Licenciatura em Química. Nesse programa, é muito importante a organização de trabalho pelos bolsistas tanto nas atividades da Escola/Universidade como também produção trabalhos científicos.

Quando questionado aos bolsistas, sobre quais eventos eles participaram enquanto bolsistas de iniciação à docência, os mesmos destacaram os eventos que mais participaram foi minicurso, congresso, simpósio, encontro e seminário, esses foram os eventos que eles mais participaram como bolsistas do PIBID (Quadro 1).

Quadro 1: Relação de eventos que os bolsistas participaram de 2013 a 2016. Fonte: Própria

Eventos	Nº de Bolsistas
Workshop	01
Encontro	08
Simpósio	12
Congresso	16
Seminário	05
Conferência	01
Mini-curso	34
Colóquio	0
Nenhum	19

A maneira de socialização dos trabalhos, seja em eventos nacionais, estaduais, regionais ou em seminários gerados pelo PIBID, é capaz de exercitar tal competência e incrementar o progresso do aluno, (RAUSCH E FRANTZ, 2013). O envolvimento dos bolsistas em eventos gera grande aperfeiçoamento na sua vida acadêmica e valorizando mais ainda seu curso. O papel do programa para formação acadêmica tem grande relevância na valorização dos futuros docentes, e um aprimoramento da vida escolar para os licenciando com melhores perspectivas e ações à profissão docente.

Conclusões

Com esse estudo, pôde-se observar que PIBID é uma ferramenta de incentivo e fortalecimento à formação docente para os licenciados de Química. Além disso, o PIBID contribui com valores significativos para a formação inicial de docentes de Química.

Tais aspectos são importantes na medida em que se observa a enorme carência de

professores de Química, incentivando aos licenciados envolvidos no programa a seguirem na carreira do magistério, e auxiliar na formação docente desses licenciados no sentido de minimizar os entraves educacionais que os alunos do Ensino Básico possuem em relação à disciplina de Química.

Assim, com vistas a ter profissionais do magistério bem qualificados em nosso país, refletindo-se diretamente em um maior percentual de aprendizagem pelos alunos do Ensino Básico, precisamos de iniciativas públicas educacionais tais como a do PIBID de forma a melhorar o ensino no Brasil como um todo.

Referências

AMARAL, E. M.R. **Avaliando Contribuições para a Formação Docente: Uma Análise de Atividades Realizadas no PIBID-Química da UFRPE.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Vol. 34, Nº 4, p. 229-239, NOVEMBRO 2012

BRAIBANTE, M. E. F; WOLLMANN E.M. **A Influência do PIBID na Formação dos Acadêmicos de Química Licenciatura da UFSM.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Vol. 34, Nº 4, p. 167-172, NOVEMBRO 2012.

MOREIRA, M.A. **Metodologias de pesquisa em Ensino.** 1. Ed. São Paulo: Editora livraria da Física, 2011

RAUSCH, R. B; FRANTZ, M.J. **Contribuições Do Pibid À Formação Inicial De Professores Na Compreensão De Licenciandos Bolsistas.** v. 8, n. 2, p.620-641, mai./ago. 2013.

SILVA, C. S; MARUYAMA, J. A; OLIVEIRA, L. A. A; OLIVEIRA, O. M. M. F. **O Saber Experiencial na Formação Inicial de Professores a Partir das Atividades de Iniciação à Docência no Subprojeto de Química do PIBID da Unesp de Araraquara.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA, Vol. 34, Nº 4, p. 184-188, NOVEMBRO 2012.

STANZANI, E.L; BROIETTI, F.C; PASSOS, M.M. **As Contribuições do PIBID ao Processo de Formação Inicial de Professores de Química.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA. Vol. 34, Nº 4, p. 210-219, NOVEMBRO 2012.

.